



Reitor do Santuário de Fátima manifesta “reconhecimento agradecido pelo contributo permanente neste lugar”



Reitor do Santuário de Fátima manifesta “reconhecimento agradecido pelo contributo permanente neste lugar”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu a celebração na Basílica da Santíssima Trindade, na qual os voluntários foram convidados a renovar o seu compromisso

O Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à celebração, na Basílica da Santíssima Trindade, na qual os voluntários foram convidados a renovar o seu compromisso. Esta ação aconteceu pela primeira vez em 2019.

A pandemia da Covid-19 obrigou o Santuário de Fátima a redefinir o Plano de voluntariado para 2020, centrando-o na resposta às necessidades emergentes como o acolhimento e a monitorização das regras de segurança sanitária nos diferentes espaços da Cova da Iria, dos celebrativos aos museológicos.

Entre maio e outubro de 2021, foram mais de mil voluntários, os que garantiram o reforço do acolhimento de peregrinos no Santuário de Fátima, aos fins de semana e nas

grandes peregrinações, num serviço que permitiu assegurar o cumprimento das medidas sanitárias assumidas para este tempo de pandemia.

Atualmente a equipa do Santuário de Fátima divide-se vários grupos: apoio à comunicação social, apoio aos serviços, acolhimento no serviço de Informações, acolhimento na Capela da Reconciliação, apoio à música litúrgica, acólitos, Coro do Santuário de Fátima, leitores nas celebrações, Ministros Extraordinários da Comunhão, Schola Cantorum, apoio à expedição das publicações, apoio nos retiros de doentes, apoio aos peregrinos a pé, acolhimento no Posto de Socorros, acolhimento no Museu do Santuário de Fátima, acolhimento nas celebrações, apoio à ornamentação dos espaços.

O reitor do Santuário de Fátima manifestou aos voluntários presentes, e a todos os que acompanharam a celebração através dos meios de comunicação social e digital um “reconhecimento agradecido pelo contributo permanente neste lugar”.

O Evangelho deste dia, falou também da experiência de fé dos Magos.

“Deles pouco sabemos, mas sabemos o fundamental, vinham do Oriente e puseram-se a caminho, porque perceberam os sinais de Deus numa estrela”, explicou o sacerdote, lembrando que os Magos, que esperavam a manifestação do Salvador, enviado por Deus, “souberam ler os seus sinais e puseram-se a caminho; encontraram Jesus, a quem procuravam, e adoraram-n’O. saindo do seu comodismo”.

Com os Magos, “aprendemos o fundamental a estar atentos aos sinais de Deus e a procurar o encontro com Cristo, para O adorar, reconhecendo o seu lugar na nossa vida”, acrescentou.

Deste modo, o Pe. Carlos Cabecinhas considera que “é fundamental cultivarmos a vontade de O encontrar, de lhe dar espaço na nossa vida, aliás, este é um dos desafios centrais da mensagem de Fátima: dar lugar a Deus na nossa vida”, pois “quem faz a experiência de encontro com Jesus Cristo, não pode deixar de O anunciar, de O testemunhar através das atitudes, comportamentos e opções”.

Em todas as missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) e na festa da Sagrada Família, a recolha de ofertas, durante a veneração do Menino Jesus, foram destinadas à Obra Social das Criaditas dos Pobres.

www.fatima.pt/pt/news/missa8janeiro2022